

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA ENFERMAGEM BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Mara Cristina

Aires Garcia dos Santos Junior

Autores: Rafaela dos Santos Barbosa

Fernando Ribeiro dos Santos

Maria Vigoneti Araújo Lima Armelin

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: o processo de ensino/aprendizado de profissionais da saúde vêm sofrendo algumas transformações, principalmente no que permeia a escolha de métodos e recursos utilizados pelos docentes, um exemplo disso é uso das metodologias ativas, as quais permitem um aprendizado significativo e problematizador. Objetivo: identificar e analisar as publicações científicas relacionadas com a Enfermagem brasileira sobre o uso das metodologias ativas. Metodologia: trata-se de uma revisão de literatura realizado nas bases de dados eletrônicas LILACS e BDENF, além da biblioteca eletrônica SciELO. Utilizou-se os descritores: aprendizagem, aprendizagem baseada em problemas, educação em enfermagem, enfermagem. Resultados: A amostra final foi composta de 15 artigos (100%), sendo a região sudeste com a maior concentração de estudos 08 (53,33%), Paulo Freire apresenta-se como o referencial mais citado presente em 7 (46,66%) estudos. Em relação ao nível de evidência 05 (33,33%) dos estudos são de relatos de experiência. Em relação aos aspectos positivos no uso das metodologias ativas para os alunos, foram vários apontamentos entre eles: a autonomia do aluno, a reflexão crítica diante da prática profissional, maior integração de grupo, participação e motivação dos alunos, melhor dialogo entre aluno e professor, melhor aproximação e troca de experiências. Quanto as principais dificuldades elencadas pelos artigos analisados estão: os aspectos de incerteza sobre a aplicação do método, baixo domínio das habilidades por parte dos profissionais, receio diante de novas possibilidades, a operacionalização e integração das disciplinas. Conclusão: observou-se que é necessário à produção de novas pesquisas, principalmente estudos comparativos, avaliando o desempenho de alunos/profissionais que vivenciaram experiências de ensino/aprendizado com métodos tradicionais ou inovadores.